



Resumo

INDUÇÃO DA EMBRIOGÊNESE SOMÁTICA EM FOLHAS JOVENS DE CEREJEIRA (AMBURANA ACREANA A.C. SMITH.) DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Autores:

Paulo Cesar Poeta Fermino Junior (1), Elizângela Barbosa de Lima Oliveira (2), Rodrigo da Silva Guedes (1), Tatiane da Silva Loureiro (2), Jonny Everson Scherwinski Pereira (2)

Filiação:

1. Universidade Federal do Acre, UFAC, Depto de Ciências Agrárias, Rio Branco, AC, Brasil, 2. Embrapa Acre, Rio Branco, AC, Brasil

Palavras Chave:

Amburana acreana, micropropagação, espécies florestais

Resumo:

A cerejeira brasileira é uma espécie arbórea que ocorre naturalmente nas matas de terra firme do sudoeste da Amazônia (Amazonas e Acre). Usada freqüentemente na fabricação de mobiliários fino, lambris, balcões e tonéis, a cerejeira (*Amburana acreana*) faz parte da Lista Oficial da Flora Ameaçada de Extinção do IBAMA. A utilização da biotecnologia permite desenvolver métodos de multiplicação, conservação e proteção de recursos florestais. A embriogênese somática consiste na formação de estruturas bipolares a partir de tecidos somáticos, sendo que seu sucesso na iniciação e estabelecimento de culturas embriogênicas depende basicamente do tipo e estágio fisiológico dos explantes, bem como de reguladores de crescimento utilizados nos cultivos. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito das auxinas 2,4-D (Ácido 2,4-Diclorofenoxiacético) e Picloram (Pi) na indução da embriogênese somática em cerejeira a partir de folhas jovens. Foram utilizados segmentos de folhas de plântulas germinadas in vitro inoculados em frascos contendo meio de cultura MS ou WPM suplementados com 30 g.L⁻¹ de sacarose e 6 g.L⁻¹ de Agar, em pH ± 5,8 autoclavados a 120 °C por 15 minutos, e acrescidos de 2,4-D ou Pi nas concentrações de 0, 20, 40, 80 µM. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado com quatro explantes por frasco e seis repetições. As análises foram feitas após 30 dias de cultivo. Os calos embriogênicos formaram-se em todos os tratamentos com reguladores exógenos, apresentando coloração branca a marrom-claro, de aspecto semi-compacto a friável. Os melhores resultados (100%) na indução de calos embriogênicos ocorreram em meios de culturas WPM com 40 µM de Pi ou 2,4-D. Conclui-se que folhas jovens de cerejeira apresentam tecidos responsivos ao reguladores 2,4-D e Pi na indução da embriogênese somática. (PIBIC/CNPq, LABMOL)